

A MORTE DA GOOGLE

Bem ou mal, a morte chega para tudo e todos, não se esquivando dela os presidentes, papas, corporações, impérios, civilizações, mundos ou estrelas.

No meio de tão importantes personalidades que um dia já foram, estão sendo ou serão abraçadas por ela certamente figurará a GOOGLE.

No momento que estas linhas são traçadas, tal fato pode parecer impossível já que ela afigura entre os mais lucrativos empreendimentos do planeta e, no futuro próximo promete expandir-se ainda mais.

Porém, não nos enganemos: a morte não perdoa nada ou ninguém.

Diante desse fato fica mais fácil tentar especular sobre o cenário onde esta empresa poderá encontrar o seu fim.

Como brasileiro e corinthiano (sofredor), o autor destas linhas logo de cara imagina que uma das causas mais prováveis da ocorrência de tal óbito será uma administração ruinosa.

Qualquer empreendimento pode estar sujeito a um mau gerenciamento do patrimônio, tempo, negócios e do trabalho, que esgotem seus recursos e economias ocasionando calamidades das proporções épicas da de um TITANIC.

Ainda decorrente da má administração, poderá ser o envelhecimento dos produtos e serviços oferecidos pela empresa que fará com que parcela significativa dos seus consumidores mudem de marca.

De um modo limpo, a concorrência poderá matar a GOOGLE com alguma novidade muito boa que torne obsoleto e inútil todos os serviços que esta empresa presta para a internet.

Por outro lado, através da espionagem industrial e as atividades cyber-terroristas, os adversários também poderão alimentar insegurança entre os usuários fazendo com que os serviços sejam lentos, imprecisos ou simplesmente não funcionem.

Pode ser considerada remota a possibilidade de um ataque tão direto engendrado pela concorrência já que, estas eventualmente deverão se sujeitar aos rigores da lei.

Quem arriscaria contra a GOOGLE algo assim, sem medo da justiça, seriam os cyber-terroristas.

Unidos ou isoladamente, em atos de vandalismo, poderiam tentar derrubar os sistemas desta empresa, mas, ainda que bem sucedidos no seu intento, tal ação não encerraria de modo abrupto com a vida dela já que, esta poderia voltar a operar em poucas horas ou mesmo dias.

Um governo ditatorial, repressor e totalitário poderia decretar a morte da GOOGLE no país de sua sede e até em outros que estejam na sua esfera de domínio para assim, evitar que a oposição pudesse se utilizar de seus serviços para se organizar e comunicar.

Bastaria o decreto de alguma lei, ou ainda o cancelamento de qualquer licença, para que este objetivo seja alcançado.

Não caindo um cometa ou asteróide que acabe com a civilização, se a administração for competente, os concorrentes leais, os cyber-terroristas não perturbarem e o governo nunca mais for corrupto, poderemos imaginar que a morte da GOOGLE virá com o desenvolvimento cerebral humano que, terá neste momento, alcançado tal perfeição, que dispensará o uso de recursos tecnológicos, físicos ou materiais para alcançar seus objetivos.
